



Ilustração: nilton santolin

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli têm a honra de convidar para a abertura da exposição

# JORGE AGUIAR 4.2

## Uma Vida na Fotografia Documental

### EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Uma vez o diretor da agência Tony Stone me disse "o que importa no trabalho de um fotógrafo não é uma grande fotografia, mas o conjunto de sua obra." Aqui em Porto Alegre nós temos um grande fotógrafo, Jorge Aguiar, que construiu sua trajetória com olhar voltado para documentar a vida dos pobres, dos desvalidos, e da vida simples, sempre com olhar tensionado, centrado na figura humana. Jorginho tem uma obra densa, definitiva. No seu trabalho de rua, ou "street photography", estão presentes, lado a lado, de forma vibrante, a narrativa e a estética. Aquilo que forma a linguagem fotográfica, princípios que diferenciam o fotógrafo de verdade de um mero "batedor de fotos".

Sem cair no ativismo ideológico, na denúncia partidária ou na estética panfletária, Jorge nos mostra uma realidade ácida, instigante, tão perto do nosso dia-a-dia, muitas vezes tão longe do nosso mundo. Vejam os exemplos do que estou falando nas imagens lúdicas da série Pradinho, ou nas imagens sensíveis da série Fio da Navalha, ou ainda, nas imagens ácidas da série, Hades - Mergulho no Inferno. São fotografias que seriam reconhecidas como obras de arte em qualquer galeria do mundo. Jorge Aguiar assim como Sebastião Salgado, é um fotógrafo de nosso tempo. Assim como Cartier-Bresson, é um fotógrafo de nossa história. Um artista que sabe documentar a vida como ela é, sem fazer concessões ou se apropriar de modismos e truques ingênuos tão presentes nas fotografias contemporâneas publicadas em redes sociais. Suas fotografias nos propõe uma reflexão permanente sobre a vida dos desvalidos.

As imagens desta retrospectiva fazem parte de dez documentários produzidos nos últimos vinte anos. Jorge Aguiar agora nos convida a percorrer o "conjunto de sua obra", através de um conjunto de imagens que passa por Umbu, Pradinho, Pé de Meia, Hades - Mergulho no Inferno, Iemanjá, Oleiro, Meio Fio - Vida de Cadeirante, Fio da navalha, Santa Marta e Manaslisas. Uma obra tão complexa e tão simples, ao mesmo tempo. Uma obra local que atinge dimensão universal através de olhar singular. Um olhar que nos leva a conhecer um pouco mais da condição humana. EURICO SALIS - Fotógrafo

**Abertura 7 de dezembro, às 19h**

**Visitação de 8 de dezembro a 28 de janeiro de 2018**  
**De terças a domingos, das 10h às 19h**

**CURADORIA**  
**EURICO SALIS e NILTON SANTOLIN**

**Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli**  
Praça da Alfândega, s/nº - Centro Histórico - Porto Alegre, RS

Apoio:



Patrocínio:



Realização:

